



ASSISTENTE SOCIAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 30 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

PORTUGUÊS II				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS							
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	6 a 10	4,0	11 a 15	2,0	16 a 20	3,0	21 a 25	4,0	26 a 30	5,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá retirar-se da sala das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 2 (DUAS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



PORTUGUÊS II

A moda terminal

Já declararam o fim da memória, da escrita, da pintura, da fotografia, do teatro, do rádio, das ferrovias, da História e já anunciaram até que o mundo ia se acabar. Todos os que previram esses desfechos
5 chegaram ao fim antes. Agora, a moda é decretar que o jornalismo está terminando (e o livro também). Citam importantes jornais do mundo como alguns dos veículos com sérias dificuldades financeiras. Reconheço que há argumentos respeitáveis e indícios preocupantes.
10 Mas vamos relativizar o pânico. No Brasil, por exemplo, nos dois últimos anos, a circulação dos diários cresceu. Em 2007, enquanto a expansão mundial não passou de 2,5%, aqui foi de 11,8%.

Desconfio muito das antecipações feitas por
15 um mundo que não conseguiu prever nem a crise econômica atual. Além do mais, nunca uma nova tecnologia de comunicação eliminou a anterior. Com o advento da escrita – para citar a primeira dessas transformações – acreditava-se que, por desuso, a
20 memória iria desaparecer. Dispondo de um suporte mecânico para registrar suas experiências, o homem não usaria mais a cabeça. Para que decorar, se era possível guardar tudo em forma de letrinhas? (a última especulação no gênero é a de que o Google vai tornar
25 inúteis arquivos e bibliotecas).

Antes se dizia que a “civilização visual” (a TV) iria abolir a “civilização verbal”. Uma imagem vale mais que mil palavras, repetia-se, esquecendo-se de que só se diz isso com palavras. Agora se afirma, veja a ironia,
30 que a Internet veio salvar a escrita que a TV estava matando. De fato, nunca se escreveu tanto quanto hoje, pelo menos em *e-mails*. A onipresença desse universo *on-line* passou então a funcionar como uma espécie de pá de cal sobre o jornal. Só que a Internet ainda precisa
35 da confirmação e do endosso do “impresso”, de seu prestígio e credibilidade. Os blogueiros sérios que me perdoem, mas a rede não é confiável (ainda bem, para Veríssimo e Jabor, pelo que costumam atribuir a eles ali). Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido.
40 Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais.

Por tudo isso, é provável que, em vez de extermínio, haja convergência e convivência de mídias, como já está ocorrendo. Muitos dos *blogs* e *sites* mais
45 influentes estão hospedados em jornais e revistas.

VENTURA, Zuenir. *O Globo* – 14 fev. 2009. (com adaptações)

1

O início do 1º parágrafo (l. 1 a 4) deixa claro que a moda de que fala o cronista é um tema

- (A) inédito. (B) inusitado.
(C) recorrente. (D) contraditório.
(E) irreverente.

2

Pelas previsões citadas no 2º parágrafo do texto, estaria reservado à memória, aos arquivos e às bibliotecas um destino comum: tornarem-se

- (A) relevantes. (B) obsoletos.
(C) inatingíveis. (D) vulneráveis.
(E) apócrifos.

3

"Uma vez, um *site* noticiou que eu tinha morrido. Houve controvérsia, mas eu só não morri mesmo porque a notícia não saiu nos jornais." (l. 39-41)

Da passagem acima, depreende-se que

- (A) são verdadeiras apenas as notícias publicadas nos jornais.
(B) jornais e Internet competem entre si pelo furo jornalístico.
(C) não foi questionada a veracidade da notícia divulgada no *site*.
(D) os jornais sérios teriam confirmado a notícia antes de publicá-la.
(E) boatos sobre pessoas famosas só encontram guarida na Internet.

4

Considere as afirmações.

- I – Para o cronista é impossível a coexistência de duas tecnologias da comunicação.
II – Dificuldades financeiras e onipresença do universo *on-line* constituem ameaças à vida dos jornais.
III – Falta à Internet a credibilidade e a confiabilidade do jornal impresso.

É(São) verdadeira(s) **APENAS** a(s) afirmação(ões)

- (A) I. (B) II.
(C) III. (D) I e II.
(E) II e III.

5

De acordo com o texto, a Internet seria duplamente responsável:

- (A) pelo renascimento da “civilização visual” e pelo desaparecimento da memória.
(B) pelo desaparecimento da memória e pelo resgate da “civilização verbal”.
(C) pelo resgate da memória e pela morte da “civilização visual”.
(D) pelo resgate da “civilização visual” e pela salvação do jornal.
(E) pelo resgate da “civilização verbal” e pela extinção do jornal.



6

Muitas vezes _____ experiências inovadoras.
Dificuldades jamais _____ o avanço tecnológico.

Preenchem corretamente as lacunas as formas verbais

- (A) bloqueiam-se e detiveram.
- (B) bloqueia-se e detiveram.
- (C) bloquea-se e deterão.
- (D) bloqueam-se e detêm.
- (E) bloqueam-se e deteve.

7

Foram inúmeros os problemas _____ nos defrontamos
e inúmeras as experiências _____ passamos.

De acordo com a norma culta da língua, completam a frase, respectivamente,

- (A) que e em que. (B) que e de que.
- (C) de que e por que. (D) com que e por que.
- (E) com que e em que.

8

Coloque **C** ou **I** nos parênteses, conforme esteja correta ou incorreta a concordância nominal.

- () É necessário a devida cautela com certas previsões.
- () As informações vêm acompanhadas do endosso e confirmação exigidos.
- () Conseguimos na *internet* bastante dados sobre o autor.

Assinale a sequência correta.

- (A) I – C – C (B) I – C – I
- (C) I – I – C (D) C – I – I
- (E) C – C – I

9

Há três substantivos em

- (A) "... com sérias dificuldades financeiras." (l. 8)
- (B) "... não conseguiu prever nem a crise econômica atual." (l. 15-16)
- (C) "... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas)." (l. 24-25)
- (D) "... precisa da confirmação e do endosso do 'impresso'," (l. 34-35)
- (E) "Muitos dos *blogs* e *sites* mais influentes..." (l. 44-45)

10

Só **NÃO** deve receber acento grave o **a(s)** da opção

- (A) Devido **as** notícias de que o jornalismo estaria terminando, houve preocupação.
- (B) **A** medida que o tempo passa, vemos que muitas previsões estavam erradas.
- (C) Refere-se **a** informações retiradas da Internet.
- (D) O mundo fica sempre **a** espera de novas tecnologias.
- (E) **As** vezes, há previsões meramente especulativas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11

Segundo o Código de Ética Profissional, ao Assistente Social é **VEDADO**

- (A) manter o sigilo profissional em relação aos usuários dos seus serviços.
- (B) quebrar o sigilo profissional em situações determinadas.
- (C) depor como testemunha sobre situação sigilosa do usuário.
- (D) denunciar outros colegas que infringem princípios do Código de Ética.
- (E) apoiar movimentos sociais na luta pelos direitos de cidadania.

12

O chamado projeto ético-político do Serviço Social brasileiro constitui-se numa

- (A) reação contrária à herança do Movimento de Reconceituação.
- (B) elaboração coletiva da categoria profissional a partir dos anos 1980.
- (C) defesa das políticas sociais focalistas e de caráter não universal.
- (D) expressão do pensamento conservador no âmbito profissional.
- (E) proposta profissional adequada e favorável ao pensamento neoliberal.

13

Constitui-se num dos objetivos da assistência social, segundo a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742, de 07/12/1993), a(o)

- (A) promoção da integração ao mercado de trabalho.
- (B) descentralização na gestão da política de assistência.
- (C) participação dos usuários na gestão da política de assistência.
- (D) supressão das desigualdades sociais existentes.
- (E) respeito à dignidade e à autonomia do cidadão.

14

Segundo a legislação brasileira, a assistência social caracteriza-se como

- (A) ações a serem avaliadas segundo critérios de rentabilidade econômica.
- (B) programas de responsabilidade do Conselho Nacional de Assistência Social.
- (C) conjunto de ações integradas de iniciativa da sociedade civil.
- (D) política de responsabilidade exclusiva do Estado, em todos os níveis.
- (E) política de Seguridade Social de caráter não contributivo.



15

Os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), vinculados ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), têm como função

- (A) executar programas de proteção social de média complexidade.
- (B) realizar a qualificação de gestores da área da proteção social.
- (C) formular a política nacional de proteção e assistência social.
- (D) operar, mediante vários programas, a proteção social básica.
- (E) orientar programas de proteção social especial.

16

No conjunto dos direitos que, em meados do século XX, se tornaram constitutivos da cidadania, aqueles que têm uma postura afirmativa e positiva em relação à ingerência do Estado na vida social são os direitos

- (A) civis.
- (B) sociais.
- (C) civis e sociais.
- (D) políticos e civis.
- (E) políticos e sociais.

17

Os principais estudiosos da relação Serviço Social/Assistência Social, no Brasil, afirmam que a

- (A) assistência se configurou, no país, desde 1930, como uma política de proteção social pública.
- (B) assistência deslocou-se do assistencialismo para o campo das políticas públicas só nos últimos quinze anos.
- (C) refilantropização da assistência foi o traço distintivo das políticas sociais da ditadura (1964-1985).
- (D) refilantropização da assistência foi instaurada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), de 07/12/1993.
- (E) refilantropização da assistência contribui para ampliar o mercado de trabalho dos Assistentes Sociais.

18

Qual das seguintes informações **NÃO** é correta?

- (A) O Estado de Bem-Estar Social caracterizou-se pela implementação de um amplo leque de políticas sociais.
- (B) A existência de políticas sociais públicas indica o reconhecimento de direitos sociais.
- (C) As protoformas das políticas sociais já se identificam na segunda metade do século XIX.
- (D) A primeira Lei dos Pobres inglesa configura o surgimento das políticas sociais modernas.
- (E) Os assistentes sociais, dentre muitos outros profissionais, planejam, executam e avaliam políticas sociais.

19

No âmbito da pesquisa e da prática profissional no Serviço Social consideram-se atividades pertinentes ao Assistente Social, **EXCETO**

- (A) valer-se de pesquisas quantitativas e qualitativas.
- (B) realizar pesquisas de campo.
- (C) fazer levantamentos de dados empíricos.
- (D) registrar atividades profissionais cotidianas.
- (E) publicar dados e informações sigilosas resultantes de pesquisas.

20

Quanto à questão da instrumentalidade, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) instrumentos interventivos do Assistente Social são comuns a outros profissionais que atuam no domínio do social.
- (B) entrevista, questionário e formulário constituem-se em instrumentos de trabalho do Assistente Social.
- (C) dinâmicas de grupo e reuniões fazem parte do arsenal interventivo do Assistente Social.
- (D) não há instrumentos adequados para a abordagem de comunidades.
- (E) técnicas de abordagem e tratamento individualizado foram abandonadas pelo Assistente Social, na atualidade.

21

Sobre alcoolismo, considere as afirmações a seguir.

- I - O alcoolismo é uma das maiores causas de absenteísmo nas empresas.
- II - A maioria dos estudiosos considera o álcool uma droga lícita.
- III - O enfrentamento do alcoolismo nas empresas é tarefa multiprofissional.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

22

Referem-se à história e aos pressupostos teórico-metodológicos do Serviço Social no Brasil, **EXCETO** o fato de que

- (A) a Legião Brasileira de Assistência (LBA), instituição de atuação nacional, até os dias de hoje é um grande empregador de Assistentes Sociais.
- (B) a criação de instituições como a Legião Brasileira de Assistência (LBA), na década de 1940, foi importante na constituição do mercado de trabalho para os Assistentes Sociais brasileiros.
- (C) as primeiras influências teóricas e metodológicas que alimentaram o nascente Serviço Social brasileiro provieram de fontes belgas e francesas.
- (D) as influências teórico-metodológicas de origem norte-americana começaram a influenciar o Serviço Social brasileiro a partir de meados dos anos 1940.
- (E) os pressupostos éticos iniciais do Serviço Social brasileiro eram extraídos do referencial filosófico do neotomismo.



23

Existem duas teses, claramente opostas, sobre a gênese do Serviço Social. [...] A perspectiva endogenista: a primeira das teses sustenta a origem do Serviço Social na evolução, organização e profissionalização das formas “anteriores” de ajuda, da caridade e da filantropia, vinculadas agora à intervenção na “questão social”. [...] A perspectiva histórico-crítica: [surge uma segunda tese que] entende o surgimento da profissão do Assistente Social como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico [...] quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à “questão social”.

MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço Social**. S. Paulo: Cortez, 2007, pp. 19-20 e 30. (Adaptado)

Analise as afirmações a seguir, levando em consideração o texto acima.

- I - Há consenso, na bibliografia profissional, sobre a gênese do Serviço Social como profissão.
- II - A primeira tese privilegia a dinâmica interna das protoformas do Serviço Social para explicar a sua evolução.
- III - Na segunda tese, ganham destaque as conexões genéticas do Serviço Social com o desenvolvimento econômico.
- IV - Em ambas as teses, o Serviço Social está, mesmo que diversamente, vinculado à questão social.
- V - A oposição entre as duas teses tem por base a negação do enfrentamento da questão social.

São consistentes com o texto as afirmações

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, III e V, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

24

Analise as afirmações abaixo, relativas à questão da saúde do trabalhador.

- I - No Brasil, a concepção da Medicina do Trabalho, desenvolvida no pós-1930, é tributária de paradigmas produtivistas e mercantilistas utilizados pelo Ministério do Trabalho.
- II - O modelo da Saúde Ocupacional foi desenvolvido a partir das concepções da Organização Internacional do Trabalho e da Organização Mundial da Saúde (OIT-OMS).
- III - Nas três últimas décadas, pesquisas têm priorizado o trato da saúde do trabalhador, enfatizando a dimensão política do processo saúde/doença/trabalho.

É(São) correta(s) a(s) afirmação(ões)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

25

Em relação às possibilidades e aos limites da prática do Serviço Social em empresas, tem-se que

- (A) a prática efetiva do Serviço Social, no espaço empresarial, demonstra a impossibilidade de o Assistente Social atender a interesses dos trabalhadores.
- (B) a moderna cultura empresarial, tal como está sendo implementada no pós-fordismo, vem demonstrando que ela prescinde da contribuição profissional dos Assistentes Sociais.
- (C) a superação dos paradigmas da gerência científica de origem taylorista não afeta as funções de profissionais como o Assistente Social cuja ação incide na gestão da força de trabalho.
- (D) o movimento sindical dos trabalhadores não constitui um impeditivo para que o Assistente Social desenvolva suas atividades profissionais no interior das grandes empresas.
- (E) as possibilidades e os limites da ação profissional dos Assistentes Sociais que se inserem em espaços empresariais independem da natureza privada ou estatal das empresas.

26

Contemporaneamente, as grandes empresas estão considerando como tema de grande importância as suas relações com

- (A) o contingente dos trabalhadores terceirizados, uma vez que garantem a sua qualificação técnica e se responsabilizam pela sua formação continuada.
- (B) as famílias dos seus empregados, como demonstra o investimento na construção de moradias para os seus trabalhadores de baixa renda.
- (C) as comunidades que lhes são limítrofes, inclusive investindo na criação de equipamentos coletivos e na melhoria do meio ambiente.
- (D) as organizações sindicais dos trabalhadores desempregados, já que necessitam de um contínuo fluxo de novos trabalhadores.
- (E) os órgãos de proteção e de defesa dos consumidores, dada a ausência de diplomas legais que possam garantir os seus direitos.

27

Nos últimos anos, a temática da responsabilidade social ganhou visível destaque nos discursos empresariais. Nesses discursos, verifica-se a

- (A) recusa das bandeiras e das propostas de movimentos sociais de caráter policlassista.
- (B) limitação do âmbito da responsabilidade social ao espaço interno das unidades empresariais.
- (C) defesa da redução da intervenção empresarial no campo das atividades assistenciais.
- (D) proposta de um novo papel social do empresariado e suas relações com o Estado e a sociedade.
- (E) ausência de preocupações com a sustentabilidade do padrão tradicional de crescimento econômico.



28

Nas duas últimas décadas, registraram-se mudanças profundas nas requisições dirigidas ao Assistente Social que atua no espaço empresarial. Dentre as novas demandas que lhe são endereçadas, conta-se a(o)

- (A) execução de programas assistenciais, tendo por base uma ação educativa.
- (B) função de mediador entre o trabalho e a vida privada do empregado.
- (C) elaboração e a execução geral da política de recursos humanos da empresa.
- (D) redefinição do seu perfil sociotécnico, nitidamente definido e não polivalente.
- (E) assessoramento às chefias no que concerne à vida comunitária e familiar do empregado.

29

Uma especialista em Serviço Social, na área empresarial, destacou, estudando a reestruturação produtiva:

“O uso das novas tecnologias na melhoria da qualidade dos produtos e na redução dos custos de produção, para tornar-se efetivo, exige a constituição de uma nova cultura do trabalho.”

CESAR, M. J. “Serviço Social e reestruturação industrial: requisições, competências e condições de trabalho profissional”. *In*: Mota, A. E. (org.). **A nova fábrica de consensos**. S. Paulo: Cortez, 1998.

Essa nova cultura do trabalho, emergente com a reestruturação industrial, no que diz respeito ao controle e à gestão da força de trabalho,

- (A) privilegia meios e modos menos coercitivos e mais consensuais.
- (B) restaura, para o Serviço Social, a missão de humanizar o trabalho.
- (C) dispensa o papel mediador e profissional do Assistente Social.
- (D) suprime as atribuições tradicionalmente conferidas ao Serviço Social.
- (E) restringe a ação do Assistente Social nas equipes multiprofissionais.

30

Na atualidade, exige-se que o profissional de Serviço Social inserido em grandes empresas

- (A) abandone programas participativos, com vistas a envolver os trabalhadores com os objetivos da empresa.
- (B) apresente, em seu perfil profissional, as características da flexibilidade e do dinamismo.
- (C) pautar sua intervenção profissional pela neutralidade diante das metas empresariais.
- (D) exclua do seu âmbito de atribuições atividades de natureza educativa e orientadora.
- (E) atue de modo que suas atividades o afastem progressivamente das funções de natureza gerencial.